

ANO 56
226
março 2008

PIPO
BASA
SOTAI
IGL
BO BRAS

Sistema
FIEG

Revista do Sistema Federação das
Indústrias do Estado de Goiás

GOIÁS INDUSTRIAL

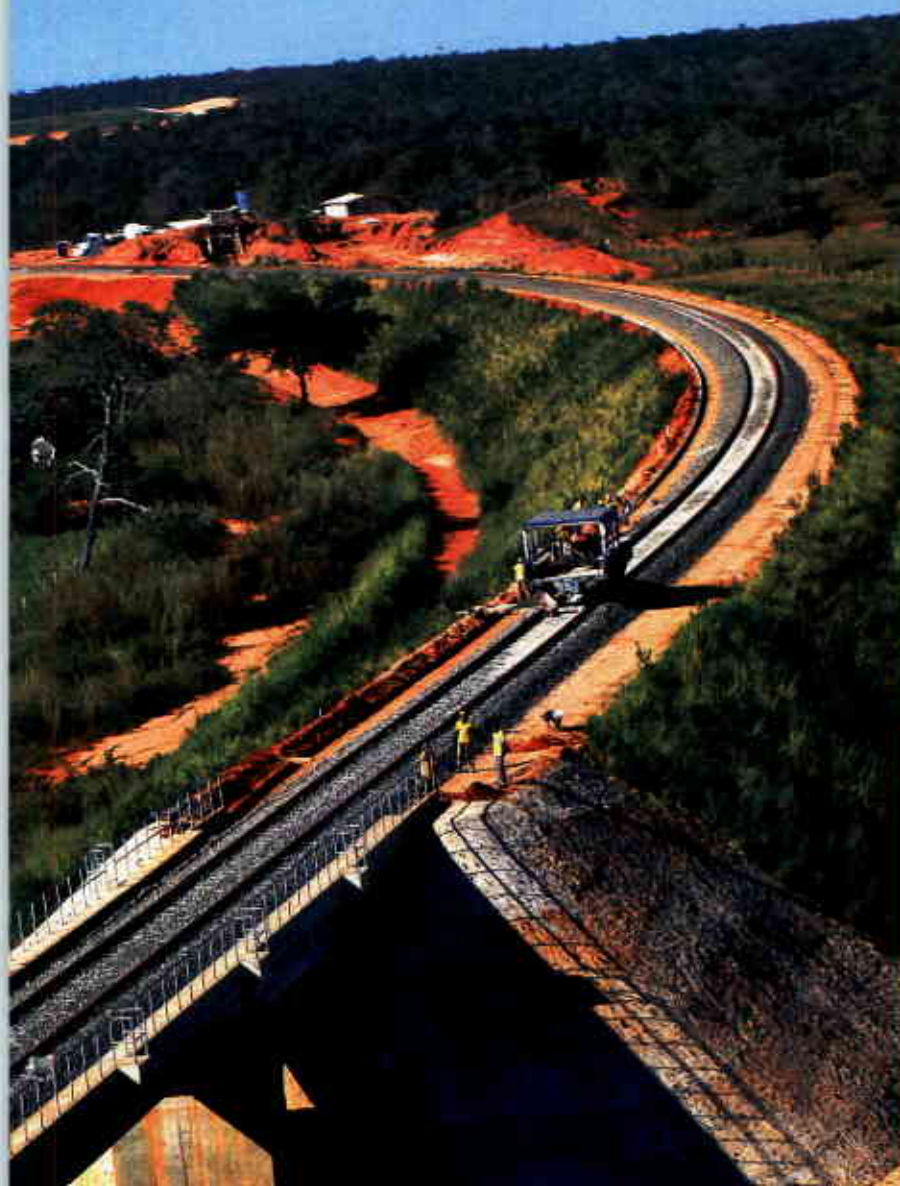


ENTREVISTA

PPP atrairá investimento em 2010, diz Isaaq Averbush, do Ministério do Planejamento

NORTE-SUL, O CAMINHO PARA UM NOVO MODELO DE CRESCIMENTO

Apesar da crise, Valec assegura que obras da ferrovia entre Palmas e Anápolis serão entregues até dezembro do próximo ano



Walterdan Madalena, da Cristal Alimentos:
crescimento entre 15% e 20% em 2009

A RECEITA PARA CONTINUAR CRESCENDO EM PLENA CRISE

Paralisadas pela crise, as empresas refazem seus planos e se preparam para tempos mais duros, já dando como certo o desaquecimento da economia

"Seu efeito desenvolvimentista tem tudo para extrapolar as mais otimistas previsões, daí nosso dever de empenhar-nos pela superação de todos os desafios surgidos"



Paulo Afonso Ferreira
pauloafonso@goisaindustrial.org.br

A realidade da Ferrovia Norte-Sul

Situamo-nos entre aqueles que consideram a Ferrovia Norte-Sul ainda mais importante do que se imagina, para Goiás, o Centro-Oeste e o Brasil. Na visão do empreendedorismo, ela merece inclusão no rol das prioridades da gestão pública, na atualidade e nos próximos anos.

Seu efeito desenvolvimentista tem tudo para extrapolar as mais otimistas previsões, daí nosso dever de empenhar-nos pela superação de todos os desafios surgidos, até sua completa construção.

Constituindo a base de sustentação do projeto Corredor Centro-Norte, a Norte-Sul interessa diretamente aos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Tocantins, de Mato Grosso e Goiás, além do Distrito Federal. Seu término e operação motivarão o surgimento, nessas unidades federativas, dentre outros, de megaprojetos de mineração, florestamento, siderurgia, metalurgia, cimento, calcário, fertilizantes e etanol, além de estimular a ampliação da produção de grãos e de outros produtos agropecuários, por constituir garantia de seu escoamento ao porto de Itaquí, no Maranhão.

Some-se a essa alentadora constatação a anunciada intenção do governo federal de interligar a Norte-Sul à Ferronorte, passando pelo Sudoeste goiano, a maior região produtora de

grãos de Goiás, e estendendo-a a Santa Fé do Sul, em São Paulo.

Trata-se de um aval extraordinário à importância da obra, iniciada há mais de 20 anos e em implantação com recursos do Programa de Aceleração e Crescimento (PAC) do governo Lula. Com tal acréscimo, a ligação do porto de Santos, em São Paulo, ao porto de Itaquí, passaria de sonho a realidade, viabilizando grandes empreendimentos industriais e um novo corredor de importação/exportação para o País. Seria o eixo central do sistema logístico ferroviário nacional, permitindo um modelo novo de crescimento, contemplando descentralização e novas oportunidades de geração de riquezas fora dos polos mais dinâmicos da economia brasileira. Se o original da Norte-Sul incluía 1.574 quilômetros de trilhos, ganhou mais 680 quilômetros entre Anápolis e Estrela D'Oeste, no Noroeste paulista.

A Goiás Industrial apresenta, nesta edição, um balanço da realidade e dos projetos a serem executados na Norte-Sul. A palavra é da Valec, responsável pelas obras em território goiano, discorrendo sobre seu prosseguimento depois dos efeitos da crise financeira mundial sobre o Brasil.

Desses levantamentos, constam os preparativos do Porto Seco e da

Plataforma Logística de Anápolis para atender ao aumento de cargas previsto para quando a Norte-Sul entrar em operação.

Somente aquela região, segundo estudo encomendado pela Superintendência do Porto Seco, tem potencial para gerar 980 mil toneladas de cargas/ano, com os estímulos adequados e o suporte da ferrovia. Isso significaria multiplicar por quatro a movimentação atual pelo porto, que é de 240 mil toneladas/ano.

Outra boa perspectiva: para funcionarem como polos de operação logística, ao longo da ferrovia, está prevista a instalação de 13 plataformas de integração intermodal. Cinco serão em Goiás, com a mais ampla delas considerada por antecipação a de maior porte no País, planejada para se localizar entre Goianira e Inhumas. ■

